

A Crise na Área do Euro

Daniela Magalhães Prates (PQ), Matheus Montrazi (IC)

Resumo

Este trabalho acadêmico procura entender a crise econômica que eclodiu na área do Euro em 2010. A crise se caracteriza pela dificuldade de financiamento das contas públicas e/ou crises imobiliárias – assim como desemprego elevado, inflação e desaceleração do crescimento – nos países periféricos da União Europeia (Grécia, Irlanda, Espanha e Portugal) e pelos consequentes riscos que apresenta para toda a União Monetária Europeia (UME).

Palavras Chaves: União Europeia, Crise do Euro, Crise Soberana.

Introdução

Cogita-se a possibilidade de alguns países da UME voltarem às respectivas antigas moedas nacionais, revertendo o processo de integração que caracteriza a história econômica europeia na segunda metade do século XX e início do século XXI. Além disso, as consequências para as economias nacionais – assim como para a economia da União Europeia – são incertas e muito polêmicas. Neste trabalho, o objetivo principal é explorar o argumento de que há falhas estruturais nas origens do euro, as quais impossibilitam um melhor desempenho dos países da UME diante de crises econômicas. A partir dessa discussão, pretende-se entender as características da atual crise na área do euro e seus possíveis desdobramentos.

Resultados e Discussão

O Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC) foi firmado em 1997 com o objetivo de evitar que políticas fiscais irresponsáveis tivessem efeitos nocivos sobre o crescimento e a estabilidade macroeconômica dos países da União Europeia, em particular aqueles que adotaram o Euro como sua moeda.

De acordo com o PEC, todos os países da União Europeia devem apresentar regularmente programas de estabilidade ou programas de convergência (aqueles para os países que fazem parte da área do euro, estes para os que ainda não adotaram o euro), devem respeitar os objetivos macroeconômicos contidos nesses programas e devem evitar déficits públicos superiores a 3% do PIB, bem como valores da dívida pública superiores a 60% do PIB (valores do PIB a preços de mercado). Déficits superiores àquele valor podem levar a sanções, incluindo pagamento de multas.

Com a criação do euro, foi estabelecido o Banco Central Europeu (BCE), cujo Conselho é responsável pela emissão do euro e que, juntamente com os Bancos Centrais dos países

que adotaram a moeda única, forma o Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC). O Tratado de Maastricht instituiu a estabilidade dos preços como objetivo primordial do BCE e do SEBC, subordinando as outras funções de um banco central.

A preferência pela estabilidade de preços constitui uma falha da formação institucional do euro, uma vez que os Bancos Centrais perdem o papel de emprestador de última instância.

Outro problema estrutural é que as políticas fiscais estão reduzidas a níveis nacionais, não havendo transferências fiscais (fiscal transfers) entre os países membros da área do euro.

Sem essa cooperação fiscal entre os países da área do euro, as únicas políticas que restam são as contracionistas: corte de gastos públicos e aumento de impostos. Essa é a sugestão da troika (FMI, BCE e Comissão Europeia), dos mercados financeiros e de políticos conservadores para os países da área do euro que estão nas piores situações.

Conclusões

Como parte da evolução da União Europeia, a unificação monetária é um fato novo na história econômica. O euro foi estruturado com diversas falhas, dentre elas a preferência pela estabilidade de preços e a falta de unificação fiscal (e a ausência de transferência fiscal). Nos últimos anos, essas falhas mostraram seus efeitos nocivos à sociedade. Quando o setor privado entrou em crise, os países da periferia do euro, ao invés de tomarem medidas anticíclicas, defrontaram-se com as propostas ortodoxas da Troika, as quais representaram agravamento dos indicadores econômicos e sociais.

Agradecimentos

Este estudo científico foi financiado pelo SAE entre agosto de 2012 e junho de 2013. Dirijo meus agradecimentos à professora Daniela Magalhães Prates pelo apoio e presença..